

Gazeta de Campinas

Assignaturas

CAMPINAS PARA FORA
Anno..... 12:000 Anno..... 15:000
Semestre. 7:000 Semestre. 8:000
REDACÇÃO—RUA LUZITANA—64

Publicação diária

REDACTORES F. QUIRINO DOS SANTOS E CARLOS FERREIRA

ADMINISTRADOR—ALFREDO PINHEIRO

Condições

As assignaturas podem principiar em qualquer dia do anno mas findarão sempre em Junho e Dezembro.
TYPOGRAPHIA—RUA LUZITANA—64

ANNO VIII

SABBADO, 2 DE JUNHO DE 1877

N. 1048

GAZETA DE CAMPINAS

2 de Junho de 1877.

O partido clerical e o poder civil

As demasias do partido clerical estão produzindo em França, como em diversas partes do mundo, resultados prejudiciaes á ordem publica.

A circular do bispo de Nevers aconselhando ha pouco tempo aos *maitres* um procedimento que lhe pareceu plausivel com relação á petição dos catholicos a favor da independencia do *soberano Pontifice*, não podia deixar de merecer providencias por parte do governo.

As autoridades clericas tiveram a imprudente resolução de impôr o seu modo de pensar ás autoridades civis, intentando assim enfraquecer-lhes o prestigio, para a concessão dos seus fins, mais ou menos como o que está acontecendo no Brazil.

O prefeito de Nevers encarregado pelo conselho de ministros (ministerio Julio Simon) de apresentar-se ao referido bispo e dizer-lhe que não tinha o direito de dirigir circulares aos *maitres*, declarou áquella summidade ecclesiastica que o governo não toleraria—que os bispos invadissem os direitos da autoridade civil.

Era, portanto, a ameaçada permanencia de uma luta que continuaria a trazer alterada a ordem publica e em sobresalto as consciencias.

Esperava-se que o governo francez se visse obrigado a exercer acção severa para reprimir as demasias do clero que parece sempre disposto ao uso de violencias, razão pela qual, (diz um jornal) os ministros iam conferenciar a fim de tomarem medidas repressivas, até contra a leva de escudos do episcopado francez.

Entretanto, com a ascensão do novo ministere

rio é possível que essas medidas repressivas deixem de apparecer.

Por conseguinte, pôde-se acertadamente asseverar que a luta estabelecida entre as autoridades civis e o fanatismo religioso é o que mais sérias apprehensões desperta actualmente.

A ostentação fanatica com que pretende superar todos os obstaculos o partido clerical, parece um desafio atirado á face das nações no intuito de subjugar-lhes a todo o transe os sagrados direitos da consciencia, n'uma época em que a razão aliada aos mais sagrados sentimentos, pretende firmar definitivamente o seu imperio, em harmonia com as mais elevadas exigencias do progresso.

Longe de nós o pensamento contrario ao ideal da verdadeira religião, isto é—a religião do amor á humanidade, á caridade e ao desenvolvimento de todas as idéas de reconhecido proveito.

O que não queremos é a pertinacia do obscurantismo, nem a raiva da intolerancia, nem a guerra em nome de Christo, nem o retardamento do progresso da humanidade sob pretexto de cega obediencia aos dogmas inexoraveis do Vaticano.

Hoje está mais que provada uma grande verdade: a geração moderna tende a libertar-se dos abusos com que o fanatismo religioso intenta dominal-a, sem que por isso atire-se ao oceano revolto do atheismo e da irreligião tenebrosa.

De accordo com o raciocinio seguro e illustrado as sociedades procuram attingir um grande fim: a emancipação das consciencias, observando á risca normas de conducta cujo fundo unico é a victoria absoluta dos sagrados principios da liberdade, fóra completamente dos domínios da allucinação originada por qualquer especie de fanatismo que possa perturbar a marcha regular dos povos.

E' por isto que trata-se, primeiro que tudo, de diffundir as luzes da instrução, a bem de que possam as massas populares discernir positivamente o bem do mal e evitar conflictos como os que actualmente ameaçam abalar a tranquillidade publica.

Na França como no Brazil as demasias rancorosas do poder clerical ameaçando constantemente o poder civil, offerecem probabilidades de uma anarchia contra a qual a razão e o espirito de prudencia devem lavar o mais energico protesto.

C. FERREIRA.

SECÇÃO JUDICIARIA

A. embargado—Domingos Affonso da Costa Guimarães.

Advogado—dr. F. Quirino dos Santos.

R. embargante—Antonio José Martins Cantinho.

Advogado—dr. Jorge Miranda. (*)

Os embargos de fls. 31, recebidos á fls. 39, julgo não provados em vista dos autos, por quanto:

Considerando que os escriptos particulares, reconhecidos em juizo pela parte que os escreveu, ou somente assignou—valem como escriptura publica (Ord. L. 3 tit. 25 § 9 e tit 59 § 10: Considerando que a conta corrente de fls. 7, trazendo logo em começo a assignatura do embargante, e tendo sido por este reconhecida como escripta de seu punho, e de perfeito accordo com a escripturação de seus livros, de onde foi extrahida, faz prova plena contra elle em vista da citada lei.

E' principalmente se o embargante é commerciante, o que se deduz do art. 6.º do libello, que nesta parte não foi contestado, porque então ainda teria applicação ao facto a disposição do art. 141 § 2.º do Regulamento Commercial n. 737.

(*) Tendo sido a sentença a favor do A. Domingos A. de C. Guimarães como della se vê, o R. Antonio J. Martins Cantinho não appellou da decisão.

Considerando que a confissão qualificada pôde ser scindida, quando além da confissão existe outra prova da obrigação, ainda mesmo que essa outra prova seja a de escripto particular de valor excedente á taxa da lei, uma vez que o escripto seja em juizo reconhecido por quem o escreveu ou assignou; como foi julgado pela Relação da Corte na appellação entre partes, appellante Joaquim José Ramalho, e appellado Fortunato Pereira de Araujo. (Direito Vol. 1.º de 1873 pag. 431):

Considerando que provada, como está, a intenção do embargado pelo documento de fls. 7, ao embargante cumpria provar o facto allegado contra essa pretensão; e para isso se lhe abriu espaço com o recebimento dos embargos:

Considerando que o embargante não provou compridamente a sua allegação, porque tendo produzido os depoimentos de duas testemunhas, que decorrem de fls. 54 á 56, e de fls. 80 v. á 81; a ultima sabe apenas por ouvir o embargante, quando lhe tirou algumas contas, que essa parcella de 2:030\$000 continha em si a importancia do vale de fls. 22, nada mais sabendo; e a 1.ª, de cujo depoimento o embargante faz cabedal, também só sabe do facto porque na occasião de fazer o lançamento da conta de fls. 7 o embargante lhe disse que na parcella de 2:030\$000 estava incluido o valor de um vale de 1:000\$000.

Considerando que, tão deficientes como são os referidos depoimentos, elles não podem juridicamente provar as allegações do embargante; sobretudo havendo nos autos presumpções, que fazem susseptar da exactidão de taes allegações; pois que não era regular que o embargante addicionasse á uma parcella por elle recebida em data de 18 de Agosto de 1872—a importancia de um vale por ella firmada em favor do embargado a 4 de Fevereiro, para figurar na conta corrente de fls. 7 como uma unica parcella de dinheiro, recebida na primeira data, isto é, a 18 de Agosto; continuando o vale em mão do credor.

E' certo como diz Noblet—(n. 22)—que titulos de creditos podem ser levados á conta corrente—mas o embargante não provou, como lhe cumpria, que effectivamente a importancia do vale de fls. 22 foi levada á conta corrente de fls. 7, que não o allude de qualquer modo.

Portanto e mais que consta dos autos, julgando não provados os embargos, mando sub-

FOLHETIM

(8)

O CUSTO DOS POMBOS

POR

ALEXANDRE DUMAS FILHO

(Trad. para a Gazeta de Campinas)

V

VARIAÇÕES SOBRE UM PARADOXO

(Conclusão)

N'essa mesma tarde Leão metteu mãos á obra. Oito dias depois, lord Bourlam e lord Storley, que quizeram ser testemunhas das refeições durante todo o mez, vieram ás 7 horas da noite á casa de lord Lenisdale.

—E então? lhes perguntou este.

—E então? ainda hoje comeu o seu pombo.

—Inteiro?

—Inteiro.

—Que valente!

No dia 15 d'Agosto lord Lenisdale perguntou ás duas testemunhas:

—E o nosso apostador morreu?

—Não.

—Come sempre o seu pombo?

—Sempre.

—Assado?

—Assado.

—Inteirinho?

—Inteirinho.

—Está bom; venceu o 2.º periodo.

No dia 25 foi elle mesmo ver Leão, que mal reconheceu. O nosso heróe tinha os olhos em fogo e uma febre de cavallo.

—Como vos achaeis? perguntou-lhe o presidente da sociedade.

—Muito mal, respondeu Leão.

—E ainda perseveraes?

—Ainda.

—Sois o Wellington do pombo!

—Obrigado por vossa animação, mylord.

Lord Lenisdale quiz assistir ás tres ultimas refeições que Leão mal podia fazer tapando o nariz, tão infecto elle achava o cheiro do pombo. Quem acreditaria jámais que essa ave afamada por sua fidelidade fosse tão ingrata ao paladar!

No dia 30 de Agosto, o povo de Londres aglomerava-se á porta do hotel de mestre Peters. Custou muito subtrahir Leão ás demonstrações de enthusiasmo que inspirára.

Depois de ter comido o ultimo pombo, foi-lhe preciso, todo commovido com o seu triumpho e suffocado com dor de coração, chegar á janella e saudar a população do quarteirão, á qual mestre Peters dirigia todos os dias allocuções.

Muitos sabios tinham vindo de Escossia para ver Leão; mas apenas puderam vel-o pelo buraco da fechadura e ainda assim eram obrigados a dar pelo menos uma libra a mestre Peters.

No dia 2 de Setembro a aposta estava ganha. Mestre Peters vendeu a um touriste inglez que tinha comprado a 230.º bengala de Voltáire, o fato que Leão vestira durante o tempo da experiencia. Vendeu esse facto por cem guinões e o colleccionador não o daria por mil.

A final, no dia 3 de Setembro de 1838, lia-se no Times:

« Nossos leitores não de, sem duvida alguma, « ter ouvido fallar d'esse joven francez que apre- « sentou-se, ha um mez, candidato ao premio « dos pombos proposto por Lord Lenisdale, e « por todos os membros da sociedade scientifica « de Londres. »

« Temos a fortuna de poder annunciar que « esse premio foi a final ganho por esse joven « francez, debaixo de cujas janellas preme-se « a 8 dias e ainda n'este momento, uma multi- « dão curiosa e entusiastica. »

« Os trinta pombos foram comidos integral- « mente, e os ossos conservados para serem of- « fercidos e depositados, com um relatório con- « firmando o facto, no gabinete d' historia natu- « ral. »

« Devemos lembrar que antes d'este joven, « mais de cinquenta candidatos renunciaram « concorrer ao premio, depois de terem lutado 8 « ou 15 dias, e até que tres d'entre elles mor- « reram. »

« E' preciso, portanto, que esse mancebo seja « dotado d'um magnifico estomago e de uma ex- « traordinaria energia. »

« Foi hontem que se entregou o premio e uma « modalla de ouro a esse moço francez sr. « Leão. » Eis ahi um importante problema re- « solvido para o futuro. Um magnifico discurso « foi proferido n'essa occasião por lord Bourlam, « o nosso grande hellelista. »

« Lord Lenisdale mesmo respondeu a esse dis- « curso com uma soberba theoria sobre a ori- « gem dos cultos e nascimento das linguas. « Felicitemos por podermos notificar aos nos- « sos leitores que o sr. Leão não é um homem « vulgar a quem a esperanza de ganho levasse « a essa experiencia, é um sabio, é um letrado « de primeira plana. Também só fez essa expe- « riencia por simples curiosidade. E prova isso, « o ter elle dado dez mil francos ao hoteleiro « que lhe mandava assar os pombos. N'essa « mesma noite foi apresentado ao rei. Sua Ma- « gestade presenteou-o com uma caixa cravada « de diamantes, e questionou-o por muito tem- « po sobre as differentes impressões que o pom- « bo, sempre repetido, produz no organismo hu- « mano. O embaixador da Hespanha escreveu « immediatamente á rainha pedindo que conce- « desse ao sr. Leão a cruz de Izabel a catho- « lica. »

« O conde Kourzoff offereceu cincoenta mil « rublos ao laureado, se quizesse ir repetir a « experiencia na Russia; o sr. Leão, porém, a « quem sua familia e seus interesses chamavam « para Paris, recusou esse offerecimento com « pezar, accrescentando, além d'isso, que ser- « lhe-hia impossivel uma 2.ª prova, tendo sido o « que elle soffreu n'esse mez dos pombos, acima « de toda a expressão. »

Em 15 de Setembro de 1838, Leão apresen- tou-se em casa do sr. Lebrun, que encontrou com sua filha no mesmo aposento em que um anno antes se despedira d'elles.

—E então, disse-lhe o sr. Lebrun.

—Eis aqui setenta e cinco mil francos, res- pondou Leão tirando do seu bolso setenta e cinco notas do banco.

—Vinte e cinco mil francos de mais! exclamou o sr. Lebrun maravilhado, ao passo que Ju-

lia empalledecia commovida e corava de alegria.

—Sim, disse Leão, não ganhei dinheiro sómente, ganhei tambem presentes que vendi e que representam esses vinte e cinco mil francos.

—E conseguistes isso com a vossa instrução?

—Sim, respondeu Leão com um suspiro, por que não queria confessar a origem d'essa fortuna.

—Então, disse Julia saltando ao pescoço do seu esposo, se tivermos filhos, precisamos torná-los sabios.

—Que o diabo me leve se lhes ensinar se quer a lêr! disse Leão com siglo. E desposou Julia, foi muito feliz, teve dois filhos que, apesar do juramento que seu pae fizera, são já dois prodigios e entraram no caminho que leva á Academia das inscripções e das bellas letras.

Agora que Leão não precisa mais de sua sciencia para viver, acha em que utilisá-la. Já publicou a sua traducção dos cantos arabes, que lhe deu um nome entre os traductores, e alcançou 32 francos e 50 centimos, o tratado que elle fez com o editor estipulando que dividiria com elle os lucros, e tendo já o livro produzido um lucro liquido de 75 francos.

Esta historia prova que se deva desprezar a sciencia? Não. Prova sómente que não devemos pedir-lhe senão o que ella pôde dar, o trabalho sempre, o renome algumas vezes, a obscuridade muitas vezes, a fortuna nunca.

Despreza-se o amor que concede menos do que recebe?

Prova que devamos desprezar as excentricidades dos inglezes? Não. Porque, como vimos, as excentricidades de uns pôdem servir para a felicidade dos outros, e todos os caminhos que tomamos para chegar á felicidade são bons, uma vez que se a alcance.

—O que prova então?

—Não prova nada.

Ah! Sim! prova que a carne do pombo é uma carne pesada, e que a Providencia emprega todos os meios para socorrer aquelles que nada tem a se exprobarem.

FIM

sista a sentença embargada, pagas as custas pelo embargante.

Baixem os autos ao juizo municipal para os fins legais.

Campinas, 18 de Maio de 1877.

Antonio Gonçalves Gomide.

Estrada de ferro S. Paulo e Rio de Janeiro

Do «Journal do Commercio» de 29:

«O director da estrada de ferro D. Pedro II e a directoria da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, afim de harmonisar os interesses das duas estradas e attender a commodidade do publico, accordaram em data de ante-hontem nas bases para o estabelecimento do trafego reciproco, assignando os respectivos contractos.

Por essas bases a estação da Cachoeira, ponto terminal das duas estradas, fica sendo de uso commum, mas toda a administração interna, fiscalisação, policia e nomeação de empregados é attribuição da estrada de ferro D. Pedro II.

A conferencia dos volumes de mercadorias deverá ser feita por empregados especiaes de cada uma das empresas na occasião da baldeação para os armazens, ou destes para os wagons da companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, sendo o prazo maximo para o seu transporte de trez dias para cada uma das empresas, da côrte para S. Paulo e vice-versa.

O tempo maximo de transporte de passageiros por trens directos da côrte a S. Paulo não excederá de 16 horas, tocando 7 horas e 45 minutos para a estrada de ferro D. Pedro II e 7 horas e 15 minutos para a de S. Paulo e Rio de Janeiro, ficando uma hora de parada na estação da Cachoeira.

No caso de haver atrazo em alguns dos trens de qualquer das duas empresas a outra esperará até uma hora para a partida do seu trem.

As tarifas serão por enquanto as existentes, até que se possa fazer um estudo completo para a sua alteração.

Toda a renda proveniente de bilhetes de passageiros bagagens e encomendas será sempre cobrado nas estações de procedencia; o frete das mercadorias, porem, será cobrado nas estações de procedencia ou do destino, á vontade do remetente.

A companhia terá na Cachoeira um telegraphista especial para o seu serviço.

A estrada de ferro D. Pedro II aceitará as convenções feitas na provincia de S. Paulo entre as administrações de suas estradas de ferro para a criação de uma contadoria central, que facilite o transito de passageiros e mercadorias pelas varias estradas de ferro daquela provincia e a liquidação das contas, se julgar, pelo exame das bases daquellas convenções que ha vantagem em aceitar-as, reservando-se o direito de propôr as modificações que forem indispensaveis nas sobre-ditas convenções.

As despesas da estação da Cachoeira e pessoal interno della serão pagas por ambas as empresas, cabendo metade a cada uma.

Os gastos com a conservação, reparos e limpeza da estação e das obras que servirem á ambas as estradas serão feitos por um terço pela companhia S. Paulo e Rio de Janeiro.

O horario será o seguinte:

O trem partirá da côrte ás 5 horas da manhã; chegará a Cachoeira alguns minutos depois do meio dia; largará da Cachoeira á 1 hora da tarde, e ás 8 da noite chegará a S. Paulo.

De S. Paulo a côrte vigorará o mesmo horario.

Alem deste trem directo deverão haver trens mixtos igualmente em correspondencia da côrte a S. Paulo.»

NOTICIARIO

Festa maçônica—Realisa-se hoje á noite, no vasto Templo da Loj. Independencia a grande solemnidade da regularisação da Loj. «Regeneração,» recentemente fundada nesta cidade.

Para abrilhantar esta festa de tanta significação na actualidade, foi convidado grande numero de pessoas, e ao que nos consta muitas e distinctas senhoras farão realçar com suas presenças a magnitude e importancia desse acto festivo que importa mais uma esplendida victoria em favor da fecunda idéa maçônica.

A Loj. «Regeneração» é filiada ao Grande Oriente Unido do Brazil, e para regularisal-a foi nomeada pelo poder competente uma comissão de membros da muito respeitavel Loj. Independencia.

Sem duvida alguma a solemnidade que está annunciada para hoje, será feita com aquella imponencia que sempre se faz notar em todos os actos de elevada categoria.

Theatro—Deu-se ante-hontem o espectáculo annunciado, constando das zarzuelas — «A estréa de uma artista» e «O Sargento Ver-

dugones», cantando em um intervalo a talentosa artista sra. Garcia a soberba cavatina da opera — «O corsario.»

Nas zarzuelas foram todos os artistas muito applaudidos, porém naquella cavatina merece especial menção a sra. Garcia que cantou primorosamente, obtendo prolongadas e gerses manifestações de apreço do auditorio.

Na musica italiana, ainda mais talvez do que na musica hespanhola, revela a intelligente artista todos os admiraveis dotes do seu talento lyrico.

Quanto á zarzuela — «O sargento Verdugones» fez rir muito e é composta de bastante espirito e de agradável musica.

Circo europeu—Ante-hontem deu a companhia deste circo outro espectáculo, constando de variados e difficeis trabalhos.

Houve bastante concurrencia. Brevemente retirar-se-ha a companhia para S. Paulo, segundo, o que disse antehontem o «Correio Paulistano.»

«O Porvir»—Sahi o n. 2 deste interessante periodico politico, litterario e recreativo que se publica nesta cidade.

Contem um bem elaborado artigo denominado — «A confusão politica» devido á penna do talentoso campineiro sr. Alberto de Salles; e folhetim, chronica e diversas poesias, de outros autores, annuncios, etc.

Revista de Horticultura—Recebemos o n. 17, correspondente ao mez de Maio. Traz esta importante Revista diversos escriptos scientificos dignos de attenção.

Aulas nocturnas—Abriram-se hontem, conforme o annuncio que já foi publicado, as aulas nocturnas do intelligente sr. John Bryan, para nellas licenciam-se as materias seguintes: inglez, allemão, francez, portuguez e outras pela modica quantia de 5\$000 por mez.

Recommendamos ao publico essas aulas que funcionam na sala contigua á Livraria internacional, rua do Commercio.

S. Paulo—A «Provincia» de ante-hontem refere:

«DONATIVO A SANTA CASA DE MISERICORDIA—No dia 17 do corrente o sr. Emilio Rangel Pestana entregou ao thesoureiro da irmandade da Misericordia desta cidade a quantia de 141\$480 réis, proveniente das fracções que deixaram de ser pagas, por falta de troco, nos bilhetes premiados no jogo da «Ponte», effectuado nas corridas do Hippodromo Paulistano, a 10 deste mez, pelo mesmo sr. E. Pestana e Abilio Marques, de accordo com a directoria do Club de Corridas.

Em sessão da meza da dita irmandade, que se realisou a 27 do corrente, o respectivo thesoureiro fez entrega da citada quantia; e a meza determinou que se louvasse e agradecesse tal offerta, o que hontem foi communicado em officio dirigido ao sr. Emilio Rangel Pestana.»

Festejos pela inauguração da linha do norte—O «Correio Paulistano» noticia que vio o desenho e a planta de um arco triumphal que vai ser collocado na rua da Imperatriz, da capital da provincia, por occasião daquelles festejos.

E' um trabalho elegante e de bom gosto que honra a proficiencia do engenheiro architecto sr. J. H. Girard e do pintor sr. Huascar Vergara.

Mappa da cidade de S. Paulo—Lê-se na «Provincia» de sabbado ultimo:

«O engenheiro sr. Fernando de Albuquerque, nosso comprovinciano, está organisando um mappa da capital, com designação de ruas e edificios publicos, á similhança ou pelo modelo dos de Paris.

O sr. Jules Martin é o encarregado do trabalho lithographico.

E' um serviço util, que o sr. Albuquerque vai prestar aos viajantes, que frequentam esta capital.

Trata-se primeiramente de obter assignantes, sendo o preço da assignatura 3\$ por exemplar.

Estamos autorisados a receber assignaturas em nosso escriptorio, para essa interessante publicação.»

Dias Braga—Diz o «Correio Paulistano» de domingo, que aquelle artista dramatico chegará a S. Paulo, vindo do Rio, para onde regressaria dentro em poucos dias.

Mogy-mirim—Lê-se no «Regenerador» do dia 31 de Maio:

«DESASTRE—Pedro Ferreira morador no bairro do Quilombo deste municipio, encostando o sovaco direito á bocca da espingarda com que caçava, para descansar, foi victima do tiro que casualmente disparou a arma, fallecendo 24 horas depois.

Que sirva de exemplo aos caçadores.»

Piracicaba—Refere o «Piracicaba de 30 do passado:

«GEADA—O frio nestes ultimos dias tem sido intenso, e em muitos lugares tem cahido alguma geada. Não nos consta que tivesse ella produzido mal aos cafeeiros, no entanto, se tivermos a continuação de um frio tão rigoroso, será bem possivel que a lavoura neste municipio venha soffrer como em annos anteriores.»

«MONSÃO—Seguiu para o Itapura no dia 26, ás 6 horas da tarde, o capitão Joaquim Ribeiro da Silva Peixoto, vice-director d'aquella colonia, com a monção do estado, que compunha-se

de 5 barcas com 52 pessoas entre tripolantes, officiaes, operarios e passageiros.

Ao chegar a corredeira do Bongue, distante desta cidade uma legua, uma barca do negociante d'aquella colonia Manoel José dos Passos, que tambem seguia, na occasião de atracar em terra encheu-se de agua e foi ao fundo, perdendo-se sómente 30 saccas de sal; por esse motivo teve a monção de permanecer alli até o dia 27 para enchugar-se grande porção de fazendas que haviam-se molhado, seguindo viagem no dia 28, ás 6 horas da manhã.»

Parte policial—A ordem do sr. delegado em exercicio, foram presos:

Dia 22 de Maio—Fernando Gra-s, hespanhol, embriaguez.

João, escravo de Rodrigo Marques dos Santos, por pedido do seu senhor.

Dia 24—Antonio Alves, preto liberto, por disparar um tiro sobre uma praça policial.

Dia 25—José Antonio, por suspeita de ser escravo.

Dia 26—Sebastião, escravo de Bento C. A. Botelho, a pedido de Thomaz Gomide Sobrinho.

Dia 27—Charles Nystron, allemão, por embriaguez.

Scheffel, idem.

Maria Felisbina das Dores, idem.

Dia 28—Raymundo José Gonçalves Pereira, idem.

Dia 29—Gustavo, escravo de d. Anna Candida, idem.

Dia 30—Francisco Fresco, hespanhol, idem.

Dia 31—Joseph Milono, italiano, idem.

A ordem do subdelegado da Conceição:

Dia 28—Angelo Delie, por espaucamentos feitos em sua mulher.

A ordem do subdelegado de Santa Cruz:

Dia 22—José Ignacio, por embriaguez.

Dia 28—José de tal, cocheiro, infracção de posturas.

A ordem do juiz de paz da Conceição:

Dia 22—Tobias Rodrigues da Fonseca, infracção do contracto.

Foram soltos á ordem do delegado:]

Dia 22—João, escravo de Rodrigo Marques dos Santos.

Dia 23—Fernando Grass.

Dia 26—José Antonio.

Dia 28—Charles Nystron.

Scheffel.

Maria Felisbina das Dores.

Dia 29—Raymundo J. Gonçalves Pereira.

Dia 30—Gustavo, escravo de d. Anna Candida.

Dia 31—Francisco Crespo, hespanhol.

A ordem do subdelegado de Santa Cruz:

Dia 23—José Ignacio.

Dia 30—José de tal, cocheiro.

Serviço postal—Expedem-se hoje malas para os seguintes pontos:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Constituição e villa de Santa Barbara.

Recebem-se das seguintes agencias:

Capital, Santos, Jundiaby, Ytú, Indaiatuba, Capivary, Amparo, Mogy-mirim, estação de Santa Barbara, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, São Carlos do Pinhal, Araraquara, Pirassununga, Descalvado, Itaquery, Brotas, Dois Corregos, Jahú, Passa Quatro, São Simão, Constituição, das Araras, villa de Santa Barbara e Monte-mór.

SECÇÃO PARTICULAR

Araras

Depois de tantos seculos, quando parecia que a raça que Sansão exterminou com uma queixada de burro, havia se extinguido, apparece no «Diario» de 26 do corrente um Philisteo, e como homem pertencente ás raças antiluvianas mostra uma perspicacia immensa, reconhecendo serem os redactores da «Gazeta» os authores de um artigo publicado na vespera.

O «Diario» considera-se democrata, e acreditamos considerando que ha-os de duas especies, uns pelas suas idéas, outros que acreditam-se taes quando se misturam com a caphila e até mesmo com os escravos.

Ora o «Diario» é desta ultima democracia, pois pertencendo a seita dos de roupeta não pôde pensar nem obrar livremente,—é escravo.

Gaba-se de ter muitas assignaturas nas Araras, não admira, conheci um homem que não passava bem o dia quando não ouvia de manhã cedo muitos desaforos, é o que acon-tecco com os assignantes do «Diario» nas Araras, depois das muitas amabilidades e sersaborias que escreveu o «Diario», veio receber a recompensa e conseguiu assignaturas nos da sua seita.

Diz a Biblia que a inveja matou Caim ou Abel, não estou bem certo, o «Diario» é o Caim, os srs. Carlos Ferreira e Quirino dos Santos são os Abeis deste máo irmão.

Parece que o «Diario» em falta de noticias do Vaticano, annuncios de bentinhos, Agua de Lourdes e outras milagreiras bugigangas, diverte-se em escrever contra a «Gazeta».

O «Diario» conhece o que são cogmellos? E' capaz de definir?

Pedimos com instancia essa preleção sobre botanica.

Pergunta innocente ao meu compadre Bernardes

—Compadre voce como está mais em dia com os negocios da estrada de ferro me diga: (mas cá entre nós só) porque é que na estação de R. . . você me entende; de vez em quando apparecem algumas cargas bolidas? pois eu como não entendo dessas cousas fico espantado. Lembranças a comadre Joanna. Do seu compadre.

3—1

Geronymo.

Ao publico

Guilherme P. Ralston & Comp., unicos agentes n'esta provincia para vendas das afamadas machinas de beneficiar café, conhecidas como machinas Lidgerwood, têm a honra de annunciar aos srs. fazendeiros que em virtude de grande incremento havido nestes ultimos annos na extracção destas machinas, tendo o fabricante dellas augmentado e melhorado consideravelmente as fabricas, diminuindo assim o custeio dellas, fazem reverter esta diminuição em favor da lavoura, e por isso venderão de hoje em diante as ditas machinas com GRANDE REDUCCAO DOS PREÇOS.

Prevalecendo-se da oportunidade, de novo chamam a attenção dos srs. fazendeiros para o protesto que já publicaram nesta cidade, ácerca da infracção commetida pelo sr. Guilherme Mac-Hardy aos privilegios do sr. Lidgerwood. Em desagravo dessa infracção e como confirmação daquelle protesto, hoje iniciamos processo judicial contra o sr. Guilherme Mac-Hardy, como infractor destes privilegios e renovamos nosso protesto contra a venda das machinas fabricadas por elle. Estas machinas são apenas um regresso aos primeiros modelos introduzidos pelo sr. Lidgerwood ha 14 annos, e em todo caso fabricadas de materias muito inferiores. E como a construção é mais facil embora não haja alteração no systema, estamos promptos a receber encomendas para machinas semelhantes ás feitas pelo sr. Guilherme Mac-Hardy, com abatimento de vinte por cento abaixo dos preços deste.

Guilherme P. Ralston & Companhia.

ANNUNCIOS



D. Anna Eufrosina Teixeira e d. Antonia Joaquina Teixeira, mandão dizer uma missa, na matriz de Santa Cruz, sabbado 2 de Junho, por alma do seu finado sobrinho e irmão Manoel Joaquim Teixeira, 7º dia do seu passamento, e convidam todos os parentes para assistirem a este acto de religião e desde já se confessam agradecidos.

2—2

MACHINA DE PICAR FUMO

O abaixo assignado tendo em desponibilidade a sua nova machina de picar fumo, avisa as pessoas que o quiserem honrar com suas encomendas o poderão fazer dirigindo-se ao deposito de charutos do sr. Martins a rua Direita.

Na casa do mesmo sr. ou á casa do Gran Turco a mesma rua acha-se fmo picado pela dita machina para as pessoas que quiserem examinar.

3—1

Manoel P. Moreira

AO PUBLICO

Os abaixo assignados, fazem publico que nesta data dissolveram amigavelmente (por o socio Faria precisar tratar da saude) a sociedade que nesta praça girava sob a firma de João Jorge & Faria, ficando todo activo e passivo a cargo do socio João Francisco Ferreira Jorge.

Campinas, 1 de Junho de 1877.

3—1

João Francisco Ferreira Jorge.

Evaristo Alves de Faria

CAFÉ-LIBERIA

Vende-se a 25\$000 cada pé. As encomendas e pedidos dirigidos para S. Paulo a Emilio Rangel Pestana, rua do Rosario n. 44

6—2

Mudas de flores e sementes

Amaral Souza & Irmão

Agentes da casa de Mr. Jolly de S. Paulo, acham-se habilitados a fazer qualquer encomenda de mudas de flores ou de fructos para a mesma.

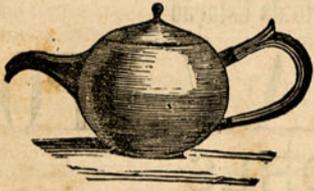
Outrosim estão para receber grande quantidade de sementes de flores e de fructos de boa qualidade. Largo do Rosario esquina da rua do General Ozorio. 6—1

ATENÇÃO

O abaixo assignado declara ao publico que vendeu o seu negocio e trastes a José Joaquim de Azevedo.

O abaixo assignado julga nada dever a esta praça, entretanto se alguem se julgar seu credor apresentem suas contas no prazo de 8 dias, que sendo legaes serão pagas.

Campinas, 1º de Junho de 1877. 3—1
Francisco Pereira Gomes.



AO BULE MONSTRO

Nesta casa continua-se a vender vinho Bordeaux de quartela muito superior; a dusia de garrafas 10\$000, rua Direita n. 42.

CAMPINAS 5—2
José Pedro de Carvalho e Silva

COUSAS E LOUSAS

Acha-se á venda este interessante livro de contos e phantasias em casa dos srs. Santos, Irmão & Nogueira, largo da Matriz-Velha.

PREÇO—1\$200

SAIBAM

Luiz Nery

COMPRA CAFE

RUA DO COMMERIO N. 135



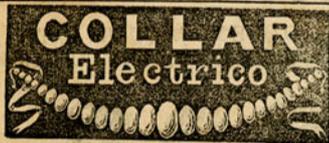
OS VERDADEIROS

Collares Royer

Electro-magneticos

para facilitar a dentição das crianças

Ao Gran Turco



VICTORIA

Para facilitar a

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Preservar das Convulsões

Ao GRANDE MAGICO *F. Rodde* RUA DO OUIDOR 107

RUA DO COMMERIO N. 45 A.

Ao Juca Roso

Comissão do passeio do largo Municipal aceita qualquer contribuição em dinheiro para se pagar ao jardineiro, mensal, trimensal ou annualmente. Entender-se com Augusto Cezar, em casa dos srs. Santos Irmão & Nogueira. 10—9

ATENÇÃO

Compadre. — Porque esqueceram-se do Elias de Camargo? Elle tem assucar de toda a qualidade. Aquelle homem é sério e exacto em seus negocios e não logra a ninguém. — Pois eu nem sei onde elle mora.

— Hom'essa! pois elle mora atraz do mercado, nos baixos do sobrado. Quando quizeres comprar assucar ou pinga, e até mesmo mantimentos vá lá, e póde mandar tambem seus conhecidos. E' atraz do mercado. Com o novo systema dão por ahí 13 ou 14 kilos por arroba; se reclamam, dizem elles: Vendi por kilos e não por arrobas.

O Elias de Camargo, não tem perigo; é 15 kilos por arroba. Devemos pois preferir sua casa, atraz do mercado, nos baixos do sobrado. 15—13

CAFFEE

PAULO PINHEIRO

Compra e adianta dinheiro por conta de safras do corrente anno. 50-19

ESTRADA DE FERRO MOGYANA

HORARIO

O trem das 2 horas e 40 minutos de Mogyrim, partirá á 1 hora e 10 minutos, do dia 4 de Junho em diante.

O trem do ramal do Amparo das quintas-feiras e domingos partirá do Amparo á 1 hora e 40 minutos.

A chegada em Campinas será ás 5 horas e 10 minutos.

Campinas, 29 de Maio de 1877. 3—2
M. S. Mendes.
Inspector geral

A' gl.: do Sup.: Arch.: do Un.:

LOJ.: REGENERAÇ.:

Tendo-se de solemnizar no dia 2 de Junho proximo futuro, á Regul.: da Off.: Regen.: 3º, de ordem da mesma Off.: couvido a todos os Hrs.: da Loj.: Indep.: d'oste Or.: e mais Hrs.: de outros quadros e suas familias para que se dignem abrilhantar o acto. Outro sim, espera-se o comparecimento de todos os Opp.: da Off.:

Campinas, 23 de Maio de 1877. 8—5
Odorico Mendes—Gr.: 18 Secret.:



Companhia Mogyana

7ª chamada para o prolongamento
A directoria deliberou fazer a 7ª chamada de capitaes para o prolongamento á Casa Branca, na razão de 10 por cento ou 20\$ por acção, e que será effectuada, improrogavelmente, do dia 1 a 10 de Julho proximo.

Convido, portanto, aos srs. accionistas á realisarem as suas entradas no escriptorio da companhia ou no Banco Mercantil de Santos. Campinas, 30 de Maio de 1877.

6—2 O secretario—Correa Dias.

E' bom lugar

Aluga-se a casa da rua do Bom Jesus n. 5, largo do Rosario, propria para hotel, bilhar, familia ou negocio.

Para este mister servirá abaixando-se o assalho até o aterro, ficando assim com 2 grandes commodos apropriados para esse fim.

Prefere-se alugar para familia fazendo-se abatimento no aluguel. Só aluga-se por prazo de 2 a 8 annos.

Quem pretender entenda-se com 3—3 Francisco Xavier de Moraes Godoy.

A GL.: DO SUP.: ARCH.: DO UN.:

Loj.: Regen.: 3º

Nos dias 3 e 4 de Junho das 7 horas ás 10 da noite, estará aberto o Templ.: para as familias que o quizere m visitar.

Campinas, 30 de Maio de 1877. 3—2 Odorico Mendes.

Irmadade do Santissimo Sacramento

DA PAROCHIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Convida-se todos os irmãos d'esta Irmadade para a mesa da Assembléa Geral, Domingo 3 de Junho, ao meio dia em ponto, no Consistorio da mesma, na respectiva Matriz, para eleição de novos empregados, como dispõe o Cap. 3º Art. 8º do Compromisso. Campinas, 28 de Maio de 1877. 5—4 O Secretario Galdino Cruz.

«O Brazil»

olha redigida por Castilho e Pinheiro Chagas. Chegou o ultimo numero contendo todas as noticias de Portugal.

Vende-se avulso a 500 réis
Livreria Internacional

FOGOS!

Fogos de salão.
« Bengala.
« diversos.

Luz electrica

Balões com armas imperiaes.

« simples.

10—4

CERQUERA & AMARAL

Fugiu no dia 28 do corrente á noite, da fazenda do sr. João da Silva Leme morador no municipio do Amparo, estação das Pedreiras, o escravo Jacintho, de cor preta, idade 30 annos

mais ou menos e tem os signaes seguintes: alto, rosto comprido, testa alta, dentes muito claros e com falta de um na frente, é muito alegre e atrapalha-se um pouco no fallar, e usa barba cerrada com falta de bigode, quem o apprehender e levar á casa do seu senhor ou em Campinas em casa do sr. Antonio de Araujo Almeida, será gratificado com 50\$



CIRCO EUROPEU

Penultimo espectáculo!

Equestre.

Gymnastico

Acrobatico e

Mimico

Hoje Sabbado, 2 de Junho

Finalisarã o espectáculo com a grande e nova pantomima intitulada:

Os meninos travessos

em que tomam parte a sempre afamada artista Marietta, a sra. Bragazzi, Borelli pae e todos os demais artistas, finalizando o espectáculo com grande dança e can-can furioso.

Geraes 1\$000

Lugares especiaes

2\$000.

THEATRO S. CARLOS

COMPANHIA DE ZARZUELAS

Domingo, 3 de Junho de 1877

Com o concurso da eminentissima primeira tiple

D. Josepha Garcia

Visto a companhia ter de seguir brevemente para S. Paulo, será representada pela ultima vez, definitivamente, a linda e sempre desejada zarzuela em 3 actos.

A FILHA DO REGIMENTO

Acha-se em ensaios a grande zarzuela—A TRAVIATA—musica de Verdi.

AO

PARAISO TERRESTRE

! Grande Basar da Juventude!

5 RUA DIREITA 5

Todos os artigos d'alta novidade que este importante e novo estabelecimento fôr recebendo, serão desde o dia 1° de Junho em diante annunciados tão sómente aos domingos pelo *Diario e Gazeta de Campinas*, para o que pedimos a attenção das exmas. familias, dos srs. fazendeiros e do respeitavel publico em geral.

Quinta-feira 31 do corrente, ás 7 horas da tarde faremos exhibição gratuita do POLIORAMA e WUNDER-CAMERA em o nosso estabelecimento, conforme haviamos annunciado. A exhibição durará das 7 ás 7 e meia horas.

5 RUA DIREITA 5

GUILHERME & ARTHUR

3-2

A' lavoura

Visto o desanimo geral com que luta a industria fabril em todos os mercados do mundo causando assim grande diminuição nos valores dos metaes e outros materiaes e redução correspondente nos salarios e fretes.

A Lidgerwood Manufacturing C. Limited

ACHA-SE HABILITADA A OFFERECER AS

AFAMADAS MACHINAS LIDGERWOOD

DE BENEFICIAR CAFÉ

Pelos seguintes preços, postos em Santos:

MACHINA N. 10, descasca até 10 ARROBAS POR HORA, tem descascador e ventilador collocado na mesma armação.		1:000\$000
DESCASCADOR N. 7, descasca até 40 arrobas por hora	900\$000.	
VENTILADOR dobrado	650\$000.	
Ferragens de SEPARADOR de 36 polegadas de diametro por 10 pés de comprimento	150\$000	} APPARELHO N. 7 COMPLETO 2:400\$000
CHAPAS DE COBRE para o mesmo	240\$000	
Jogo de transmissão, sendo 2 eixos, 4 mancaes, 2 argolas, 6 polias de ferro e 1 centro de ferro.	270\$000	
Jogo de correias (comprimento determinação).	190\$000	
O ourseu aparelho n. 7 com ventilador singelo.	2:200\$000	
APPARELHO COMPLETO N. 33 consistindo nas mesmas peças que o n. 7, porém maiores, prepara até 80 ARROBAS POR HORA, custa completo		3:000\$000
Esteiras de aço avulsas para os cylindros dos descascadores, cada uma		600\$000
Peneiras para ventilador cada uma		4\$500
Chapas de aço para descascar		4\$000

Agente sgeraes para a provincia de S. Paulo

Guilherme P. Ralston & Comp.

FORMICIDA CAPANEMA

Privilegiado pelo governo geral em
23 de Julho de 1873

DEPOSITO CENTRAL EM CAMPINAS

Autorisado pelo exm. Sr. Conselheiro

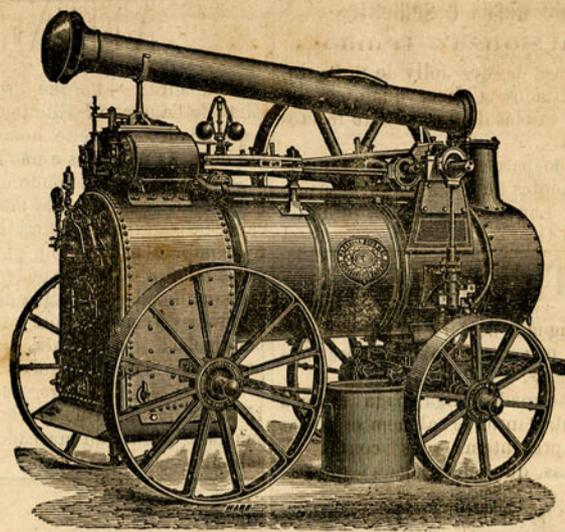
Capanema

Agente geral João Cancio Pereira Soares

Escritorio á rua do Commercio n. 45 A,--casa de

JUCA ROSO

Rua do Bom Jesus



perto da Estação

Rua do Bom Jesus, perto da Estação

MACHINAS A VAPOR

SUPERIORES

Força de 4, 6 e 8 cavallos

DA AFAMADA CASA DE

Marshall Sons & C.

INGLATERRA

Condecorados com 130 medalhas de ouro e prata, pela superioridade das machinas que fabricam.

Machinismo para beneficiar café e arroz, e serrar madeiras. Excellentes moinhos para fubá, encontra-se sempre á venda no deposito, á onde se póde examinar as respectivas machinas completamente armadas, beneficiando café e arroz.

No mesmo deposito acham-se á venda excellentes machinas á mão para beneficiar café e arroz sem quebrar o grão

ARENS IRMÃOS

CAMPINAS

Grande Novidade!!

MUSICAS! MUSICAS!...

LINDO E VARIADO SORTIMENTO

QUADRILHAS

Para piano, as seguintes: LA FILLE DE MADAME ANGOT, LA JOLIE PARFUMEUSE, ESTRADA DE FERRO DA BAHIA, FEITICEIRA, LA VIE PARISIENNE, QUILOMBO RIGOLETTO, e muitas outras de notavel merecimento e bom gosto.

PIANO E CANTO

LA ESTELLA BRAZILIENNE, peças diversas de Vilbac; SOUVENIR DU PAÏSE, CHANT DU CŒUR, SICILIENNE, CANTO DO EXILIO, SONGE D'AMOUR, AVANT GALOP, CELESTE, MANON LESCAUT, BRANCA ROSA (RECITATIVO), SANTA CECILIA, MARSELLAISE, SERENADA, SAUDADES D'UNS OLHOS (DUETO LINDISSIMO).

POLKAS

CHUVA DE ROSAS, TANGURA, MOGYANA, O QUE MOÇA QUER? CATITA, COU COU E CRI-CRI, VICTORIA, NHONHOZINHO, A REPUBLICA, ILHA DO CARVALHO SERAPHICA, ETC.

WALSAS

A MYSTERIOSA, AURORA DA JUVENTUDE, DELIRIOS D'ALMA, e outras de brilhante effeito.

Alem d'isto, as pessoas de bom gosto encontrarão: Operas completas para piano (edições inglezas e francezas), livros com melodias para canto, Romances e Melodias, Methodo de Vilbac (em francez e hespanhol), Peças diversas para 4 mãos, Livros contendo estudos, Livros de escola completa, LA PETITE MARIEE, (opera para piano só); TROVADOR, (opera) para piano; musica para principiantes, etc.

Bello e variado sortimento, remessa feita pela acreditada casa Levy de S. Paulo.

Todas estas composições acham-se á venda no escritorio da

«GAZETA DE CAMPINAS»

A' rua Luzitana n. 64. Tudo por preços muitissimo modicos. Recebem-se encomendas.